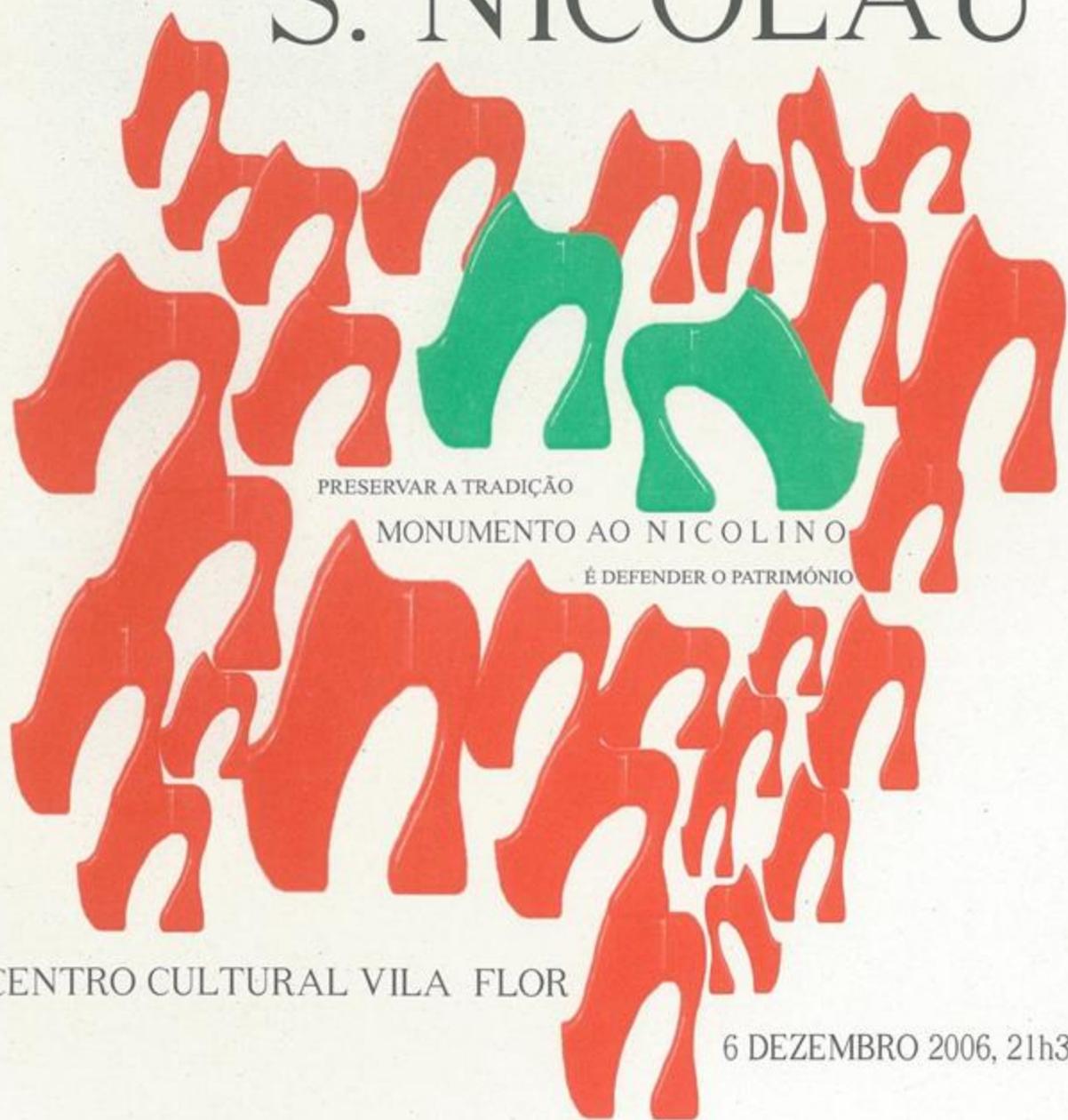


DANÇAS DE S. NICOLAU



PRESERVAR A TRADIÇÃO
MONUMENTO AO NICOLINO
É DEFENDER O PATRIMÓNIO

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

6 DEZEMBRO 2006, 21h30

Apoios:



Município de Guimarães

Marcha Gualteriana





alvará de construção
n.º 26255

NVE engenharias, lda

Rua Dr. José Sampaio, 632 - 4810-275 Guimarães

telefone
253 424 060

fax
253 424 069

email
geral@nve.pt

url
www.nve.pt

Dia 7 do Calendário Nicolino

*As tradições académicas nicolinas são das mais antigas do país!
São mais de três séculos a festejar São Nicolau e os estudantes vimaranenses!
As tradições são património!*

Textos originais e adaptações	Miguel Bastos Ricardo Gonçalves Francisco Castro Ferreira Rolando Sampaio Jorge Castelar
Livro	Ricardo Gonçalves
Desenho da Capa	O Grande Arquitecto Tiago Oliveira
Letras	Miguel Bastos
Coreografia (quando houver...)	Ku reógrafus Anónimos
Cenografia	A melhor
Sonoplastia	Carlos Cerca & Cia.
Luminotecnia	Carlos Cerca & Cia
Caracterização	Mau Character S.A.
Ponto Electrónico	Capela Miguel
Contra-as-regras	Vicente Salgado
Guarda-Roupa/Adereços	D. Edite Pereira Assoc. Marcha Gualteriana A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos
Voz "Off"	Off Record Incorporated
Apoióscopos	Cervejanário Martins
Orquestra	Trovadores do Cano
Ensaíos	Sede dos Trovadores do Cano
Realização	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos
Direcção Artística	Miguel Bastos
Direcção Musical	Maestro Manuel Magalhães
Coordenação	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

“10 anos é muito tempo...”

Com esta edição das *Danças de São Nicolau* cumpre-se o décimo aniversário da minha colaboração nestas lides. Com mais ou menos responsabilidade, escrevendo, encenando, dirigindo, interpretando, cantando... Sempre em busca da crítica, do sorriso, da capacidade de cada um rir de tudo e de si próprio, da sublimação do humor do “povo nicolino”.

Escrevi em verso, em prosa... adaptei, traduzi, inventei situações mirabolantes, anacrónicas e crónicas... Criei inúmeros números ou quadros (em português, “sketches”).

Andei às voltas com o Afonso, com a Dona Muma, com o Truão e com o Camareiro, quase “dormi com eles na cama”... Inventei situações, notícias, telejornais.

Escrevi letras de fados mal amanhados, árias de ópera (música para operários), música popular. Convoquei bailado clássico e dança moderna, o famoso “*Lago das Patas*” que até teve uma sequela... Fiz figuras típicas “visitarem” as Danças como o *Pereirinha*, o *Moranginho*, o *Chula...e o Pimenta*. Escrevi cenas com funerais de mafiosos, fizemos procissões algo pagãs...

Construí uma mistura Camoniana da mitologia Grega com *O Pai Tirano* num surrealista Conclílio dos Deuses. Trouxe um político promissor *Ornelas* e uma Comissão para lhe fazer um Hino...

Arrebanhei Velhos Nicolinos para a *Orchestra Nicolina Rheumatismal*.

O meu modo de escrita tem-se esgotado... por exaustão. E assim se vem exaurindo o filão da (pouca) criatividade que se vê estiolando ao cabo de uma década.

Estou naturalmente cansado da *Danças* e elas cansadas de mim...

Tudo tenho feito, em conjunto com uma vasta equipa de Nicolinos carolas, para que o número das *Danças de S. Nicolau* se mantenha vivo na tradição escolástica vimaranense.

Teremos conseguido?

Penso que sim, umas vezes melhor, outras pior...

Talvez ainda me aturem mais uns anitos...

Outros têm colaborado como Fernando Capela Miguel, Ricardo Gonçalves e Rolando Sampaio. Este ano finalmente ainda mais gente nova chegou como o Francisco Castro Ferreira (encabeçando o que eu chamei de “Grupo das Patas”), o Jorge Castelar e Rui Teixeira Melo.

Mas as *Danças de São Nicolau* são um processo em aberto, estão sempre prontas a receber todos os que quiserem participar na criação e interpretação.

Agradeço a preciosa entrega de todos os que têm colaborado na “erecção” deste espectáculo. O meu obrigado a todos os “artistas”, meus particulares amigos, aos Trovadores do Cano, ao Maestro Manuel Magalhães, à Associação da Marcha Gualteriana e as direcções da nossa casa, a Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães – Velhos Nicolinos. Um obrigado especial, ainda, aos meus confrades *Jograis do Orfeão Universitário do Porto*, aos filmes da época de ouro da comédia Portuguesa (de *Vasco Santana a António Silva*), aos *Les Luthiers*, aos *Monty Phyton*, ao *Woody Allen*, ao *Groucho Marx*, ao *Millôr Fernandes*...

Falta, ainda, um agradecimento final à infinita paciência da minha querida mulher que me atura e que me permite “roubar” à família preciosos instantes para dedicar a estas “coisas”.

Se tudo isto faço é porque sofro desta doença chamada *bairrismo crónico* (diagnosticada muito cedo), porque nasci em Guimarães.

É algo telúrico, visceral, inexplicável pelo bom senso (e o que é o bom senso, a “justa temperança”?). É do domínio do ontológico, um prática quase existencialista.

É algo intangível que se reforça constantemente com a minha ausência do “sítio”, pois costumo dizer que estou na diáspora, desterrado a 35 longos quilómetros.

Porque sou e sempre serei Vimaranense e Nicolino.

Porque ser Estudante, no sentido lato e Nicolino, no sentido estrito, é um estrado de espírito

Este ano porém, algo mudou.

Aquele com quem eu aprendi, entre outras coisas, a ser irónico, a desmontar a(s) realidade(s), a apreciar o humor, aquele a quem ouvi delirantes relatos de futebol do Brasil, chistes, trocadilhos... já não está entre nós, já não pode ver as *Danças*. Era o meu pai e é também nele que penso hoje.

À memória de meu pai

Miguel Bastos

abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz

*interpretado pelo Grande Coro Nicolino
acompanhado pela Orquestra de Ligeira
de "os Trovadores do Cano"*

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ò Pátria querida,
Tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(CORO)

*A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade
Consagramos, com Fervor,
Salvé, Salvé, Ó Inclita Cidade*

Caminha Avante, conquistando a Glória
Que os Filhos teus prende e seduz
Exibe Altiva, Ò Pátria, a tua História,
Que à Mocidade dá Amor, Vida e Luz
Caminha Avante, conquistando a Glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(CORO)

*A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade
Consagramos, com Fervor,
Salvé, Salvé, Ó Inclita Cidade*

O CÓDIGO DA BICHA

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Oliveira
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro
S. Nicolau	Cândido Costa
D. Gil da Porta da Vila, detective	Ricardo Gonçalves
Bernardo de Alenque, ajudante	Pinto

BREVE APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS

AFONSO

Rei, príncipe fundador deste jardim à beira-mar plantado.. conhecido, antes dele, por *Condado Portucalense* e depois dele tratado simplesmente por tu... aliás, *Portugal*.

País conhecido em todo lado pela excelência das megalómanas realizações com que se quer mostrar ao mundo e pelos buracos financeiros que daí resultam, estando cheio de EURO-exemplos...

Afonso, fruto de entregas e intrigas palacianas ver-se-á obrigado a aceitar o domínio "mumárquico", emigrará mas voltará para repor o Machismo-Leninismo de linha dura....

D. MUMA

Rainha, mulher, companheira de Afonso, ao que parece só no papel, decide vingar-se e mandar ela...

Senhora de caprichos vários e de desvários caprichosos, aproveita-se da momentânea fraqueza Afonsina.

Mas este, a exemplo do recentemente ocorrido com a estátua, retira-a do pedestal. Restam-lhe sua mãe, as amigas e o cabeleireiro....

TRUÃO

Palhaço de profissão, gostava de ter piada. Trabalha para o rei desde que nasceu.

O seu próximo objectivo é fundar o *Sindicato Nacional dos Palhaços e Políticos*, pois, segundo ele, a profissão é a mesma...

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Criado para todo o serviço e ao serviço do rei é bastante sensível... Abafa a palhinha, atraca de proa, pesca enguias de porão... é o que é.

Os seu ídolo é José Castelo Branco.

Por sua vontade era capaz de passar meses encarcerado nas masmorras com os guardas só para ele.

S. NICOLAU

Palavras para quê? Este homem é um santo!

À custa dele toda gente folga durante uma semana... fosse assim todo o ano.

D. Gil da Porta da Vila, detective

Formado na duríssima Escola de Policias Municipais Portuguesas, com estágios nas melhores forças de Segurança do Mundo, a New Scotland Yard, a Surete, a Stasi, o KGB, a Interpol, a CIA, o FBI, a NSA, a DEA, com pós-formações em CSI, e análise de fezes sem recurso a clisteres, é amado pelos homens e temido pelas mulheres, o seu raciocínio dedutivo é famoso em todo o Mundo, de Gonça a Aldão, pelo menos.

É dele a árdua tarefa de descobrir o inexplicável e de devolver ao Mundo a verdade.

Bernardo de Alenque, fiel ajudante

A verdadeira razão de sucesso desta parelha, o senso comum e a visão "flat" dos problemas, uma parceria de sucesso, um sem o outro não são nada.

Bernardo é o disco rígido, D. Gil o CPU.

SINOPSE

Afonso e o seu séquito chegam ao Castelo depois de umas animadas férias na Póvoa de Varzim, (no sector 38, concessionado a D. Arlindo Fuas Mouco, que viria a receber foral real para esse efeito, o qual ainda se mantém nos nossos dias).

Ao entrar na Sala do Trono, encontram o cadáver enforcado do irmão ilegítimo de Teolindo o Camareiro Gay, juntamente com uma enigmática mensagem, assim começam as DANÇAS DE S. NICOLAU 2006.

As personagens rapidamente se apercebem de que há algo de diferente no reino dos Portugais, o mistério adensa-se, há que trazer luz a este triste e enigmático assassinato.

No Castelo, palco central de sempre da eterna história de amores e desamores entre D. Afonso Henriques e a Condessa Mumadona, que muitas vezes integra triângulos amorosos ou mesmo outros poliedros eróticos.

Este ano apresentamos um thriller psicológico ou psicótico, para deleite dos nossos habituais clientes, que por razões insondáveis continuam a demandar este espectáculo por motivos que a nós, meros intervenientes nos escapam em absoluto.

Deixem-se então levar por mais uma aventura baseada numa teoria conspirativa e numa busca pela verdade que nos levará a um desenlace imprevisto e assustador.

Luzes! Camara! Acção!

Seguem-se as Danças de S. Nicolau!

HORA DA NOSTALGIA

(D' après Les Luthiers)

INTERVENIENTES

Apresentador 1	José Almeida
Apresentador 2	José Almeida Fernandes
Apresentador 3	Ricardo Guimarães
José Duval	Miguel Bastos
Viola	Paulo Jorge Rodrigues
Guitarra Portuguesa	Pedro Paredes

SINOPSE

Grande momento de evocação, de memória e de saudade.

O grande cantor José Duval, com mais de um século de existência e intérprete de consumados e consumidos êxitos visita por fim, as Danças de S. Nicolau, embora com um atraso d décadas...

José Duval, que graças a Deus e à medicina moderna se mantém vivo, embora algo vegetal, foi coetâneo de grandes vultos como o Rei D. Luiz, Eça de Queirós e o Prof. Emídio Guerreiro.

Embora algo amnésico, dada a sua grande intimidade com o Dr. Alzheimer, José Duval entaremela, entabula, gagueja, tropeia, hesita e por fim... canta.

INTRODUÇÃO

Ladies and gentlemen, Madames et messieurs, signora, signori, ositoko, ositaka. Iniciamos aqui, uma nova emissão de "A Hora da Nostalgia". "Nostalgia Hour", "L'heure de la nostalgia", "L'ora della nostalgia"... ositoko, ositaka... São já muitos os artistas que passaram pel' "A hora da nostalgia", mas recebemos vários pedidos do nosso público solicitando-nos a presença neste programa de um grande artista, nem que seja um... e hoje podemos satisfazê-los por fim. Temos esta noite uma visita que nos enche de emoção e de recordações. Trata-se de um artista querido, respeitado por todos, famoso autor e intérprete de célebres temas dos anos vinte, como "Passa-me as polainas a ferro", "volto a ti porque não encontrei nada melhor", a canção que dedicou à bonita actriz Deborah Duncan, intitulada "Deborah, a paixão me devora", e tantos temas que fizeram as delicias de várias gerações. Já sei que todos sabem de quem estou falando: Tenho o imenso orgulho de apresentar-lhes com a sua elegância, as suas canções, a sua emoção e as suas recordações... o grande José Duval.

NEW FIELD

TÊXTEIS, LDA.

TRAVESSA DA PONTE NOVA - 4770-414 POUSADA DE SARAMAGOS - V. N. F.
TELEF. (00351) 252 990 780 - FAX (00351) 252 990 789



CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

A decorative graphic consisting of several green, flowing lines that swirl around a central green rectangular box, resembling a woman's hair or a stylized floral pattern.

PERFUMARIA
CABELEIREIRO
CENTRO DE ESTÉTICA
TRATAMENTO DE IMAGEM

Av. D. Afonso Henriques n.º 817 · 4810-431 Guimarães · Telf.: 253 412 196 · Fax: 253 412 196
Centro Comercial Villa · Loja 46 · 4810-532 Guimarães · Telf.: 253 515 614

intermezzo musical

FADO CASTELO BRANCO (ou FADO DA BICHA)

*interpretado por JOSÉ DUVAL
Acompanhado à guitarra por Joaquim Passarinho
e à viola por Manuel Caracol*

*José Castelo Branco
Eu contigo não me tranco
Não nos apanham a sós
Tu nas compras dás o mote
Levas tudo no pacote
Não é sofrimento atroz [atrás]*

*Estás na bicha, estás na fila
És um dos que se depila
Depilas, gostas, é certo
Pra comer, ao fim e ao cabo
Tu preferes sempre o rabo
Com algo duro por perto*

*Mas p'ra aquele que se queixe
Não és carne nem peixe
Criatura hermafrodita
Por estar tudo o que gostas
Perto do fundo das costas
E nem dás o uso à dita*

*Tu com eles estás na boa
Atracas sempre de proa
Abafas bem a palhinha
Do motorista ao padeiro,
Do mordomo ao jardineiro
A todos fazes festinhas*

*Nada contigo é simplório
Gostas do supositório
Do chouriço ou do cacete
Fazes o que tu achas
Mesmo quando te agachas
Pra apanhar o sabonete*

*E sempre que olha p'ra ti
A dona lady Betty
Diz-te assim, que eu bem sei
... Em Portugal é tabu
... Usares o olho do...cu
...jo pode ser prática gay*

JOGRAIS NICOLINOS

“RODOLFO DIAS”

Rolando Sampaio
João Neves
António Teixeira
Augusto Costa

RODOLFO DIAS

No dia 30 de Fevereiro do próximo ano, comemora-se o centenário do nascimento desse vulto da cultura portuguesa, o dr. Rodolfo Salema Amado Dias. Completar-se-ão precisamente 87 anos desde que ele veio ao mundo numa das ex-colónias... a colónia balnear do século, em plena Serra do Marão.

Rodolfo Dias deve o sobrenome à sua mãe que era mulher a **Dias**, seu pai morreu 11 meses antes dele nascer. Foi educado por umas tias muito beatas, tão beatas que ele chegou a fumar uma delas.

Essa convivência com as tias fez com que ele fosse ao longo da vida um frequentador de Casa de Tias, ou seja, **teólogo**...

Como tinha vergonha do seu nome e em vez de Rodolfo, adoptou o nome de... Adolfo, ou seja, em vez de Rodolfo Dias passou a assinar Adolfo Dias.

Teve tantos heterónimos que chegou a assinar textos como anónimo.

Rodolfo foi, aliás, um conhecido alcoólico heterónimo.

Podemos dividir a sua vida em 2 **períodos**: o diurno e o nocturno.

Estudou uma vastidão de assuntos:

Percebia de n coisas, era um **enólogo** distinto... E quem distinto diz branco.

Andava pelos antros, era um **antropólogo**...

Tinha muito paleio, era um **paleontólogo**.

Foi introdutor da **Homeopatia** em Portugal, e não devemos confundir homeopatia com simpatia pelos homossexuais...

Filosoficamente costumava dizer "penso limpamente, **penso higiénico**", ou seja, era um **anti-séptico**

Viveu sempre na **sombra**... O sol fazia-lhe mal à cabeça.

À conhecida equação de Einstein: $E=mc^2$, contrapôs a não menos famosa **Equação**: "É igual ao litro".

Casou com a sua mulher, Maria das Dores, por correspondência, enquanto estava no exílio. Ela recebeu várias mensagens de **Sentidos Pesâmes**.

A sua mulher, ela também escritora, publicou durante anos a fio o diário: "**Hoje não, doi-me a cabeça**"

Reuniam-se na Tasca do Chico, com Neca Gaio e Ema Maia e criaram o Movimento do **imobilismo**.

Perseguido pelo regime passou à **clandestinidade**, ficou dia e noite durante 3 anos sentado incógnito numa secretária de uma **Repartição de Finanças**, onde ninguém deu por ele... E, ainda por cima, recebia ordenado. Durante esse período a mulher teve os seus 2 filhos mais velhos.

Enquanto esteve só, no **exílio** no norte de África, na Venezuela, por mais 4 anos, nasceram mais 2 filhos... Loiros

Regressado pronunciou a famosa frase: "O punhal ferirá de sangue a face oculta da lua"... Foi internado num **Mamicómio** em regime de isolamento onde passou 5 anos, entretanto a sua mulher deu à luz mais 2 filhos... Mulatos.

Disse ainda: "já vi muitos presos políticos mas nunca vi nenhum político preso".

Segundo ele, tinha a **4a. Classe** bem feita que terminou aos 17 anos e um Mestrado e um Doutoramento feitos em 3 meses na Universidade António Aleixo.

Após um terrível acidente ficou **analfabeto** aos 23 anos.

Monárquico convicto participou no 5 de Outubro pelo partido Republicano.

Anti-salazarista radical ingressou na Mocidade portuguesa.

Adepto da não-violência foi **tenente-coronel**, da Marinha em Chaves.

Foi campeão nacional de **fuga aos impostos**

Fundou, perdão, **afundou** várias instituições.

O Presidente da República tentou agraciá-lo com diferentes **Ordens**, mas ele recusou-as, pois dizia que não aceitava ordens de ninguém

Foi alistado à força nos **Bombeiros** voluntários, a esse propósito escreveu o famoso poema:

"Sou um Soldado da paz

O Fogo é meu demónio

Sou bombeiro Voluntário

Na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António"

Quando foi visitado pela primeira vez pelo grande Professor Von Stein, este disse: Que belo animal **embalsamado** tem na sala!

Rodolfo respondeu: É a minha sogra!... E está viva...

Rodolfo era hábil no domínio da **língua**... A esse propósito, a Condessa da Marmeleira costumava dizer-lhe: "Não pares, continua, estou quase".

Ai que **mamas!** Que **cu!**... Respondia...

Perdão... Ai que má! Mas que correspondia... à imagem que tinha dela.

Tentou que ela se integrasse e Introduziu-a no meio das pernas dela... Perdão, e introduziu-a no **meio**. [ponto]. Das pernas delas diziam-se maravilhas.

Durante a vida, Rodolfo Dias tentou responder ao dilema "Se o **cu** é mais pequeno que a boca, porque é que o supositório é maior que o comprimido?!"

Outras Citações célebres:

"Quando se está à beira do **abismo**, há que ter coragem e dar um passo em frente"

"Tudo muda, até a **surda**... Muda"

Dizia, ainda: " A palavra é o meu Cavalo de Tróia, O amor, o meu Calcanhar de Aquiles e o meu fim é a **Camisa de Vénus**"

Rodolfo Dias aderiu ao **budismo**, tinha uma vida regrada, fazia questão de estar sempre em **Jejum** antes de comer Foi então que **viu mais longe**... Tinha comprado uns óculos.

"**Vi a luz**", disse... "Não admira, ligaste o interruptor" respondeu-lhe a mulher.

No fim da vida, já afectado pela doença de Alzheimer, publicou as suas "**Memórias**" intituladas "Não me lembro".

Morreu quando saltava de **pára-quadras** por se ter enganado e vestido o fato de mergulho.

Fizeram-lhe um **mausoléu**, pois não foi possível fazer um bom-soloséu.

Está sepultado junto ao mar, como sempre quis, em Beja.

Os amigos organizaram uma homenagem póstuma à qual ele, inexplicavelmente, faltou, mesmo assim descerraram uma grande placa evocativa, uma placona.

Rodolfo Dias tentou lançar um livro ingloriamente durante vários anos até que um editor lhe fez o favor de o lançar... pela janela fora.

Finalmente Publicou o livro de poesia: "**Amor de mãe, Angola 68**"

Daí extraímos 2 breves poemas

Poema "**A lancinante e escruciente dor que padeço**":

Ai

"Maria Lina"

Os seus cabelos loiros

Cor da seara queimada

São um milagre de Deus

Ou d' água oxigenada

Tão belos se fossem negros

Castanhos, até vermelhos

Ela disse-me "pinta-mos"

E eu... pintei-lhos

A flor que o amor resume

Não está aqui a minha beira

A flor nasce no cume

E lá no cume cheira

MANEL D'OLIVEIRA

A simbiose perfeita entre o homem e máquina, o nosso "Manitas de oro", um must!
Ouvir para crer! Quem imagina o que este homem poderia fazer com um bombo...?

intermezzo musical

NICOLINAS

(HOMENAGEM AOS NICOLINOS)

*Tema Original de Manel d'Oliveira
interpretado pelo próprio*



**MANUEL RAMALHO ANTUNES
FERNANDO G. MACHADO**
Arquitectos

Av. D. Afonso Henriques, 226 - A1 • 4810-431 Guimarães
Telefone 253 515 822
Telefax 253 515 847

CREAR, LDA.
CRIAÇÃO E ESTUDOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.

Outra vez em cima do Almor!!!



A INDUSTRIAL JOAQUIM TEIXEIRA DE SOUSA & CA., LDA.

Máquinas e Acessórios para a Indústria

TELEFONE 253 420 870 – TELEFAX 253 420 879 – AVENIDA CONDE MARGARIDE, 726
4810 GUIMARÃES - PORTUGAL



ANDRADE & CA., SUCRS., LDA.

Fábrica de Plásticos «PÁTRIA»

TELEFS. 253 514 338/9 • FAX 253 515 000 • AV. CONDE DE MARGARIDE, 548
APARTADO 499 • 4803 GUIMARÃES CODEX



Limpezas Cidade Berço, Lda.

- Somos uma Empresa de Limpezas ao serviço do ambiente.
- A firma Limpezas Cidade Berço preocupa-se com a preservação da Natureza.
- Usamos produtos específicos e biodegradáveis que limpam, tratam e não poluem.

Escritório:

Largo Valentim Moreira de Sá, N.º 89 - 1.º Direito
4810-452 GUIMARÃES
Telef. 253 517 858 - Fax 253 517 669

ERGO

ARQUITECTURA E ENGENHARIA ASSOCIADAS
RUA DR. CARLOS SARAIVA, 287 • 4810-026 GUIMARÃES
TELEFONE/FAX 96 525 1563 • E-MAIL: ergo@clix.pt

TIAGO GUIMARÃES • ARQUITECTO
RUI GUIMARÃES • ARQUITECTO
ANDRÉ FERREIRA • ENG. CIVIL

PASTELARIA

Clarinha

FABRICO PRÓPRIO

e

DIÁRIO

de PASTELARIA

LARGO DO TOURAL, 88 - TELEFONE 253 516 513
4800 GUIMARÃES

GRANDE CIRCO MAGALLANIS

INTERVENIENTES

Apresentador	Fancisco Castro Ferreira
Palhaço	Vicente Salgado
N. Matos	Luís
Neno	Armando CAstro
Domador, Matcho Ammaricani	Bragança
Ruben Dimitrov	Vasco Portugal
Jogador amestrado	Carlos
Jogador amestrado	Miguel Correia
Jogador amestrado	Pedro Vinagreiro
Jogador amestrado	Luís Guise
Menina das Rifas	Vinagreiro
Menina das Rifas	Vitor
Menina das Rifas	Petrovsky
Menina das Rifas	José Gaspar Jordão
Malabarista	Nuno
Hipopótamo	Pinto
Ventiloquo	Miguel Bastos
Ronaldo	José Almeida

INTRODUÇÃO

Sras. e Srs. Meninos e meninas, bem vindos a esta monumental casa de espectáculos que apresenta o magnifico, o extraordinário, o gigante circo Vitor Hugo Magalhanis!!!

É o maior espectáculo do mundo que apresenta o programa das 3 pistas, artistas de 30 nações, animais dos 5 continentes....

Leões terríveis do Congo e da Abissínia, cavalinhos, póneis da Holanda, Macacos amestrados, jibóias e serpentes do Nilo, crocodilos das Taipas.

Lamas saltadores, Gnus e Ogres de S. Torcato, menes de Gonça.....

Tigres reais de bengala, chineses da Alameda Pegas de Vigo.

Palhaços sicilianos, anões voadores, trapezistas do Peru, massagistas da Tailândia....

E pela primeira vez em Portugal, o único hipopótamo amestrado do mundo.... Apresentado por aquele que é o mais jovem domador da Europa: Matcho Ammaricani.

Estes magnificos animais, são mais perigosos que os próprios leões em liberdade... Diante de vós este belo exemplar com mais de 30 toneladas, alimenta-se de melões e cacetes inteiros, de seu nome Tutu!!!! Salva de palmas para o Tutu.

Desde já queríamos agradecer a Câmara Municipal de Guimarães pela magnífica piscina em frente ao tribunal com mais de 80 mil litros de água onde o hipopótamo se banha diariamente.

Esta grandiosa obra serve igualmente de viveiro para as gigantes lagostas da Mauritània, uma vaca de Fortaleza e 7 piranhas do Castelo.

Os espectáculos realizam-se à tarde e à noite, à tarde 17h00, à noite 21h45. Sábados e Domingos 21h00, crianças não pagam mas ficam atrás.

Venha ao circo, divirta-se!!

CANTE ALENTEJANO

INTERVENIENTES

Apresentador Ricardo Guimarães
Coro Coro Nicolino

INTRODUÇÃO

A modinha ou cante alentejano "*Quem tem terra, tem tudo*" foi recolhida por um grande investigador do nosso folclore. Um homem nascido no sul,... o sul-africano *M'butu Kukuseko*, o "compadri *Kukuseko*" *M'butu Kukuseko*, com a idade foi perdendo qualidades, assim o grande etnólogo perdeu um T e ficou apenas enólogo.... Apreciava o vinho.

Investigando a música etnográfica reparou que, de duas uma, todos os temas eram assinados "popular" ou assinados "tradicional", foi então que decidiu ir à procura desse tal popular e desse tal tradicional.

Andando em terras trastaganas, que é como quem diz, no Alentejo profundo, avistou o compadri Gervásio junto a um chaparro, aí a uns 200m. Chamou-o e ele foi ter com ele rapidamente... Demorou 4 horas.

Foi ele que lhe cantarolou esta música "*Quem tem terra, tem tudo*", que *M'butu Kukuseko* recolheu e publicou no seu livro "*Salsa a jeito... no Coentro*".

Quando prosseguia a recolha num local onde a seca durava há 30 anos, foi surpreendido pelas águas do Alqueva e morreu afogado. As últimas palavras que disse foram: "Socorro, não sei nadar!".

Salvou-se, porém este tema que ouviremos de seguida.

O tema fala duma recôndita povoação do Alentejo profundo, amada por um seu habitante, anónimo, que entretanto emigrou para o litoral. O autor, estoicamente, mantém o seu amor incondicional à terrinha apesar da falta das mais básicas condições de vida e todas as calamidades que vão acontecendo.

Escutemos, então, o tema "*Quem tem terra, tem tudo*" que vai ser interpretado pelo Grupo de Cantares Alentejanos da Casa do Povo de Moimenta da Beira

intermezzo musical

QUEM TEM TERRA, TEM TUDO

interpretado pelo
Grupo de Cantares alentejanos
da casa do povo de Moimenta da Beira

*No Alentejo queimado
Eu canto à minha aldeia
Triste sítio abandonado
Onde volto volta e meia
As Ruas esburacadas
Cacos, Penicos de barro
As casas arruinadas
Todos mijam num chaparro*

*A Televisão, a Rádio
Nunca se apanharam lá
Vivem todos isolados
Nem com puta... Dores há
Ser da planície, da serra
Ser d' uma herda... de, ter chão
Pode saber que tem terra
No fundo do cu... ração*

*Não há electricidade
Nem sequer estradas perto
Só há lixo, sujidade
Esgotos a céu aberto
No Inverno há epidemias
De febre ficam aflitos
No Verão todos os dias
Diarreias e mosquitos*

*São tantos os cataclismos
Incêndios, inundações
Há Terramotos e sismos
ciclones, furacões
Ser da planície, da serra
Ser d' uma herda... de, ter chão
Pode saber que tem terra
No fundo do cu... ração*

*A terra lá não dá nada
Pois há seca no Verão
No Inverno há geada
Se chove há inundações
Eu dormia uma sestina
Na palha por ser compadri
O padre era co' a sobrinha
Todo o dia e toda a tardi*

*Ser da planície, da serra
Ser d' uma herda... de, ter chão
Pode saber que tem terra
No fundo do cu... ração
R3. Pudera voltar à terra
Que deixei sem ter trabalho
Se me dizes p'ra voltar
Eu mando-te p'ró cara...a...a...*

intermezzo musical

SENHORES TROVADORES

(Homenagem dos Nicolinos aos Trovadores do Cano)

*interpretado pelo grande Coro Nicolino
com a Orquestra de Câmara (não autárquica) de "os Trovadores do Cano"*

(refrão)

**Somos senhores
Como já não há
C'Os Trovadores
Amigos de cá
Somos estudantes de ouro
Todos temos um tesouro
Nosso patrono é
São Nicolau
E não está nada mau**

Sabeis cá em Guimarães
Já são mais qu'as mães
Nossos Magalhães

Um deles é o autarca
Quer deixar marca
Aonde s' aparca

P'ró parque da Mumadona
Uma esfregona
Há água à tona

E quer ser a capital
internacional
Euro-cultural

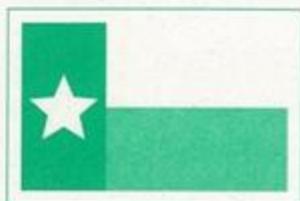
(refrão)

O outro de má memória
Fez o Vitória
Passar à história

É uma crise profunda
Em que se afunda
E foi p'ra segunda

E o Pimenta Machado
Olha de lado
Está perdoado

P'ros Trovador's reger
Maestro há de ter
Magalhães vai ser



EVERYDAY SPORT

Manuel & Santos, Lda

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEFS. 253 532 214 - 253 531 992 - FAX 253 532 214

RUA DE TRANDES - FERMENTÕES - APARTADO 141 - 4801-910 GUIMARÃES

E-Mail: everydaysport@oninet.pt



Sampaio & Filho, Lda.

**CONSULTADORIA
E
MEDIAÇÃO DE SEGUROS**

Av. D. Afonso Henriques, 226 AE/AF • 4810-431 Guimarães • Telef. 253 518 722/4 • Fax 253 518 723

E-Mail: sampaio.e.filho@mail.telepac.pt

www.sampaioefilho.pt

fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES

(1852)

Letra de Sousa Benevides

*interpretado pelo grande Coro Nicolino
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"*

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(CORO)

*Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar*

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

FIM DA FUNÇÃO

Por Nicolau Sempre!

Autógrafos dos Artistas

JORDAO COOLING SYSTEMS®



José Júlio Jordão Lda
Apartado 178
4801-910 Guimarães
Portugal

tel.: +351.253.470.700
fax: +351.253.470.750
e-mail: geral@jordao.com
<http://www.jordao.com>





NICOLINOS ECOLÓGICOS - Impresso em Papel Reciclado